Venha a nós o Vosso Reino!

CONGREGATIO
LEGIONARIORUM CHRISTI

DIRECTOR TERRITORIALIS

Roma, 05 de fevereiro de 2020

Aos membros do Regnum Christi do Brasil

Queridos membros do Regnum Christi,

Gostaria de começar esta carta agradecendo a entrega de cada um de vocês no seu compromisso com o Regnum Christi e com a Igreja, compromisso que também significa viver desde Cristo a sua vida familiar, profissional e social. Que Deus conceda a cada um de vocês e as suas famílias os dons que precisam para essa caminhada.

Escrevo-lhes desde Roma, onde participo do Capítulo Geral da Congregação dos Legionários de Cristo que se iniciou no dia 20 de janeiro e que durará até o final de fevereiro. Um Capítulo Geral de uma Congregação vai muito além de algumas reuniões estratégicas. Na mente da Igreja deve ser um momento de comunhão e de conversão. São muitos dias de diálogo e de uma verdadeira experiência de fraternidade, com momentos de discussões intensas, momentos de perdão e momentos de alegria. Trata-se de entender melhor os desafios que se apresentam neste momento da história da humanidade, da história da Igreja e da nossa própria história, e buscar as respostas mais adequadas, sempre iluminados pelo Evangelho e pelo nosso carisma. Nesse contexto, também se elege o novo Governo Geral, que será encarregado de ir conduzindo a aplicação dessas respostas.

Certamente, um dos grandes desafios para Igreja e para a Legião é o tema dos abusos sexuais. Antes do Natal, os Legionários de Cristo publicaram um comunicado sobre o histórico de abusos sexuais cometidos em nossa congregação, o ***Informe 1941-2019***. Fazer esse tipo de comunicado não foi nada fácil, mas achamos que era necessário. Não foi fácil porque não conseguimos entender como membros, religiosos e sacerdotes da Igreja, possam cometer esse tipo de atos e, possivelmente, nos escandalizamos e podemos cair na tentação do

desânimo. Ao mesmo tempo, temos que fazer luz a nossa história tanto para os membros da nossa Congregação, como também para os membros do Regnum Christi e todas as pessoas que, de algum modo, confiam em nossas instituições. Também existe um dever de justiça com as vítimas. Como instituição, estamos chamados a sair ao encontro delas, reparar o mal e acompanhá-las do melhor modo possível, ajudando-as nos processos de cura.

Com relação ao informe, trata-se do resultado do trabalho de uma comissão interna que foi feito nos últimos meses de 2019, mas que analisa esse tema desde a nossa fundação, em 1941, com números e estatísticas. Também explica como estamos trabalhando para prevenir e erradicar esse mal. Ainda fica a tarefa de analisar se houve responsabilidades no modo como se manejaram alguns casos. Poderia ter-se dado encobrimento ou negligência de parte da autoridade. O comunicado está à disposição no site: www.ceroabusos.org em espanhol ou www.0abuse.org em inglês e, também, em nosso site: www.regnumchristi.com.br.

Todos nos sentimos incomodados com esse tema. Talvez gostaríamos de não ter que falar mais disso. No entanto, é um problema real na sociedade e quando acontece dentro da Igreja, torna-se um fato gravíssimo com consequências muito profundas nas pessoas. Não podemos ignorá-lo, principalmente quando aconteceu dentro da instituição a qual pertencemos. Temos que assumir o compromisso real de gerar ambientes seguros para as nossas crianças e, também, o compromisso de ajudar as vítimas que podem demorar muito tempo em se manifestar. A problemática do abuso sexual é algo que nos dói profundamente como pessoas e como organização, e hoje somos conscientes que, nem sempre, a Legião de Cristo respondeu de modo adequado.

Neste sentido, desde o Capítulo Geral de 2014, temos trabalhado nesse tema como prioridade, tanto para iluminar nossa história e atitudes em relação ao nosso passado, como para gerar ambientes seguros e saudáveis em nossas instituições. Também têm nos ajudado muito as indicações cada vez mais claras que o Santo Padre, o Papa, tem dado a toda a Igreja.

No Brasil, estamos implementando alguns processos que estão nos ajudando na caminhada de renovação. Para isso, temos o apoio de uma instituição chamada *Presidium*, a agência independente mais reconhecida nos Estados Unidos em medidas de prevenção de abusos de menores e avaliação. Alguns elementos que temos aplicado no nosso território, são:

- Renovação dos processos formativos. Trata-se de rever toda a caminhada no processo de formação dos nossos religiosos e sacerdotes e ajudá-los a integrar mais plenamente a dimensão afetiva na vida sacerdotal. Para isso, já contamos com uma equipe de psicólogos e os formadores também recebem uma capacitação para atender melhor todas as dimensões da pessoa;

- Um código de conduta para os membros da congregação. Trata-se de um documento que ajuda o membro a ter uma relação mais adequada com menores de idade. Também indica um caminho claro de procedimento no caso de um comportamento inadequado ou a aparição de alguma denúncia;

- *Estândares* (normas) para Ambientes Seguros para criar uma cultura de cuidado dos menores. São princípios que devemos ir aplicando em todas as nossas instituições, obras educativas e apostolados. Podem ser elementos bem práticos como ter ambientes iluminados e visíveis ou elementos mais complexos como formar os nossos sacerdotes, religiosos, funcionários e voluntários nestes temas e, inclusive as mesmas crianças e famílias;

- Temos um responsável de Ambientes Seguros, que é o Pe. Alejandro Fuentes, LC. É um contato para que qualquer pessoa que se sinta afetada por um comportamento inadequado tenha facilidade de ser atendida. Seus dados podem ser encontrados em nosso site: https://regnumchristi.com.br/ambiente-seguro/;

- Por fim, levamos uma agenda de implementação desses processos e de revisão.

Tudo isso faz parte de um esforço que, na verdade, chega tarde, mas que era necessário. Entretanto, todo esse esforço nunca será suficiente se comparado ao mal feito e, por isso, voltamos a pedir perdão. Também somos conscientes do

escândalo que a exposição pública desses fatos gera nos católicos e em pessoas de boa vontade, mas achamos que a transparência era necessária pelos motivos já mencionados.

Desde já, agradeço a sua atenção e fico à disposição para qualquer esclarecimento. Peço perdão a cada um de vocês se, ao voltar a falar desse tema, novamente os desapontamos. Peço suas orações por todos os danos causados por esses fatos. Não deixem de pedir pelos frutos do Capítulo Geral e por esse processo de renovação que ainda temos pela frente, para que possamos responder adequadamente aos desafios que virão e, principalmente, para que sejamos o que Deus espera de nós.

Também peço as suas orações pelas Assembleias Geral das Consagradas e dos Leigos Consagrados do Regnum Christi que também acontecem em Roma, este momento. Que Deus nos conduza a todos a uma maior comunhão e a uma vida mais conforme o Evangelho.

Que Deus abençoe a todos,

Pe. Cleomar Ferronato LC

Pe. Cleomar Ferronato, LC
Diretor Territorial dos
Legionários de Cristo no Brasil